

GUIA TURÍSTICO

LAOS





LAOS

Dos três países que compõem a Indochina, o Laos é o que mais manteve a influência dos tempos de colonização francesa. Essa herança se reflete na arquitetura de alguns bairros, no estilo de vida com sotaque francês e, principalmente, nos menus dos sofisticados restaurantes de Luang Prabang e da capital Vientiane, capazes de “harmonizar” sem cerimônias um *sticky rice* (arroz grudento típico da culinária local) com um terrine de javali selvagem regado aos melhores rótulos de Borgonha ou Bordeaux. De quebra, você ainda pode pedir um *macaron* ou *pains au chocolat* para encerrar a experiência gustativa com

chave de ouro. Mas nem só de comida vive o Laos. Entre uma delícia e outra, vale visitar, por exemplo, o Wat Xieng Thong, um dos mais importantes templos budistas do país, erguido no século 16, cuja Capela Vermelha guarda uma rara estátua de Buda reclinado. Já na direção oposta, o Royal Palace, construído nos primeiros anos do século 20, é um ótimo museu. Quando o sol começa a se pôr no horizonte, vale conferir o banho dos monges no Rio Mekong. E quando cair a noite, lembre-se de passear pelas coloridas banquinhas de artesanato do Night Market, que funciona das 7h às 23h, na Sisavangvong Road.

Luang Prabang

Localizada a cerca de 350 quilômetros da capital Vientiane, a cidade de Luang Prabang é considerada pela maioria dos viajantes como a principal atração do Laos. E não é para menos: essa joia asiática sabe fundir como nenhuma outra a arquitetura típica do sudeste da Ásia e os traços coloniais europeus dos séculos 19 e 20. Suas poucas artérias principais alternam templos dourados, pagodes rebuscados e um belo casario de fachadas com charmosos ares franceses. E os refinados restaurantes se encarregam de completar essa fusão de influências com pratos que misturam ingredientes orientais com técnicas e delícias genuinamente francesas. Quer mais? Então, aproveite para visitar o Wat Xieng Thong, um dos mais importantes templos budistas do país, cujo edifício principal desenha telhados que descem quase até o chão e tem belos mosaicos ilustrando a árvore da vida, além de uma rara estátua do Buda reclinado. Já nos arredores de Luang Prabang, há montanhas recheadas de trilhas para trekking e cascatas de águas azul turquesa que esculpem lindas piscinas naturais a poucos minutos da cidade. Entre as principais estão a Tad Sae, a cerca de 15 km do centro, que é bem tranquila; e a impressionante Kuang Si, que oferece uma sequência de poços de água cristalina, mas fica um pouco mais distante, a cerca de 30 quilômetros dali.





Vientiane

Capital e maior cidade do Laos, Vientiane fica às margens do Rio Mekong, que faz fronteira com a Tailândia nesse trecho, e abriga cerca de 10% da população do país. Não à toa, o município tem registrado um acelerado crescimento econômico nos últimos anos, em grande parte impulsionado pelo turismo, que sempre lota de visitantes o Pha That Luang, uma estupa de ouro, com 45 m de altura, construída em 1566 pelo rei Setthathirath. Outra atração é o Wat Si Muang. O templo foi construído sobre as ruínas de um santuário Khmer Hindu e acredita-se que é guardado pelo espírito de uma garota local chamada Nang Si, que estava grávida na época e pulou para a morte como uma forma de sacrifício. Por fim, 28 quilômetros ao sul de Vientiane, na beira do Rio Mekong, está o Buddha Park, parque erguido em 1958 por Luang Pu Bunleua Sulilat e que contém uma coleção de esculturas budistas e hindus espalhadas nos jardins. Quem tiver disposição ainda pode subir ao topo do monumento para conferir uma incrível vista panorâmica de toda a cidade.

Informações úteis

Quando ir ao Laos

O mais importante no sudeste asiático é entender as monções: ventos que estão diretamente ligados à estação chuvosa e podem (realmente) atrapalhar as férias. No Laos, elas vão de maio a novembro, ou seja, a época ideal é de dezembro a abril.

Documentação

Para visitar o Laos, é necessário passaporte com validade de, no mínimo, seis meses a partir da data do embarque e vistos de turismo – dá para solicitar o visto no próprio aeroporto, por cerca de US\$ 30, mas é preciso ter o dinheiro em mãos, pois não costuma haver caixa eletrônico antes da Imigração. Também é exigido um certificado internacional de vacinação contra a febre amarela.

Moeda

Kips laosianos (LAK).

Fuso horário

Durante o nosso horário de verão, o Laos tem nove horas a mais em relação ao horário de Brasília.





(11) 4504-4544